

AÇÕES EDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES COM UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joab Gomes da Silva Sousa¹; Rafael da Silva Pereira²; Roger Rodrigues da Silva³; Moziane Mendonça de Araujo⁴; Juliana Saraiva de Alencar⁵.

RESUMO: Introdução: A adolescência é uma das fases mais significativas vivida pelo ser humano, definida como um período de transição entre a infância e a maturidade. **Objetivo:** Relatar a importância do uso de metodologias ativas no desenvolvimento de ações de educação em saúde para adolescentes. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida no dia 18 de setembro de 2018, em uma escola pública de Iguatu-CE, teve como público estudantes do sexto ano. As ações aconteceram a partir da utilização de metodologias ativas. **Resultados:** A utilização de metodologias ativas durante ações de educação em saúde para adolescentes favorece a melhor interação entre os participantes durante toda a atividade, facilitando a expressão das curiosidades, mitos e tabus temidos pelos adolescentes. **Considerações finais:** A metodologia ativa contribui de forma importante na realização de ações educativas, principalmente quando se direciona ao público adolescente e jovem, por permitir maior interação e criatividade nas ações.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Adolescente. Saúde

1. Introdução

A adolescência é uma das fases mais importante vivida pelo ser humano, amplamente definida como um período de transição entre a infância e a maturidade, marcado por inúmeras mudanças que estão delimitadas numa faixa etária específica. (BRASIL et al, 2017).

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é ocorrida num período entre 10 e 19 anos, marcado por mudanças biológicas, psicológicas e sociais, sendo o principal fio condutor para a puberdade. (BRASIL. et al, 2017).

O crescimento e o desenvolvimento presente nessa fase caracterizam-se pela diferenciação entre estruturas e funções orgânicas, em um processo de maturação que está geneticamente programado, sobretudo fortemente influenciado por diversos fatores ambientais e sociais. (CARVALHO et al, 2017).

¹ Discente do Curso do curso em enfermagem URCA/UDI. Email:joab69016@gmail.com

² Discente do Curso do curso em enfermagem URCA/UDI. Email:0rafael0@gmail.com

³ Discente do Curso do curso em enfermagem URCA/UDI. Email:roger95silva@gmail.com

⁴ Enfermeira. Professora temporária da Universidade Regional Cariri URCA/UDI. Email:moziane@hotmail.com.br

⁵ Enfermeira. Professora temporária da Universidade Regional Cariri URCA/UDI. Email:juliana100@yahoo.com.br

Todas essas mudanças podem gerar ansiedade e fragilização emocional no adolescente, ao identificarem a necessidade de definir comportamentos. Nesse período o contexto social e familiar desenvolve um forte papel em influenciar na construção da identidade física e social desse ser, assim como a ausência destes favorecem a suscetibilidade a vulnerabilidades e riscos, principalmente relacionados a sexualidade e consumo de substâncias psicoativas. (CARVALHO et al 2017).

Diante desse contexto é fundamental enfatizar a importância da articulação entre os serviços de saúde e educação visando o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção a saúde, com o intuito de orientar os adolescentes a reduzir os riscos de agravos a saúde e oportunizar as situações para melhorar a qualidade de vida. (MACEDO; CONCEIÇÃO, 2013).

O conhecimento das mudanças corporais, hábitos alimentares saudáveis, higiene, prevenção ao uso de drogas ilícitas, sexualidade precoce, são temas que devem ser constantemente trabalhados com esse público, visto que constantemente podem estar expostos a condições que promovam um desequilíbrio no seu bem-estar. (MACEDO; CONCEIÇÃO, 2013).

Esse estudo tem como relevância enfatizar que a educação em saúde ainda é a melhor forma de conduzir os indivíduos para o desenvolvimento de atitudes que favoreçam a qualidade de vida.

2. Objetivo

Relatar a importância do uso de metodologias ativas no desenvolvimento de ações de educação em saúde para adolescentes.

3. Metodologia

Este é um estudo descritivo, tipo relato de experiência de uma atividade desenvolvida com aplicação de metodologias ativas a partir da atuação dos integrantes do Projeto de Extensão Juventude e Saúde. A atividade foi desenvolvida no dia 18 de setembro de 2018, em uma escola pública de ensino fundamental localizada na zona urbana do município de Iguatu-Ce. Teve como público alvo os estudantes do sexto ano, com um total de 28 alunos, sendo 16 meninos e 12 meninas.

A ação foi planejada conforme a temática solicitada pelos adolescentes e gestores escolares: puberdade. Para o seu desenvolvimento foram utilizadas duas

dinâmicas visando melhor disseminar o assunto. Como instrumento de apoio foi utilizada a caderneta do adolescente.

A avaliação da efetividade da utilização de metodologias ativas para promover educação em saúde deu-se com a aplicação de questionários antes e após a atividade. Este elaborado pelos componentes do projeto de extensão, conforme a temática abordada.

O Projeto de Extensão Juventude e Saúde é vinculado a Universidade Regional do Cariri/ Unidade Descentralizada de Iguatu-CE, sendo integrado ao departamento da enfermagem. Atualmente é constituído por uma professora coordenadora, três colaboradores, uma bolsista e vinte e sete alunos voluntários.

4. Resultados

A partir do desenvolvimento da ação educativa sobre as mudanças corporais vivenciadas na adolescência durante a puberdade, foi possível evidenciar que quando se trabalha temáticas utilizando metodologias ativas, as ações acontecem de forma positiva, pois favorecem a melhor interação entre os participantes durante toda a atividade.

Foi possível observar durante toda a dinâmica os alunos expressaram curiosidades que vivenciam durante a fase, bem como mitos e tabus temidos pelos mesmos.

Ao iniciar a atividade, a sala 6º B ano foi dividida e organizada em 2 pequenos grupos: um composto por meninas e outro por meninos visando assim garantir um melhor aproveitamento da temática trabalhada, oportunizando a cada grupo uma maior liberdade de expressão durante as dinâmicas. A primeira dinâmica realizada foi a das emoções, que consistiu na construção de um painel na parede a partir da utilização de carinhas que representavam sentimentos: tristeza, raiva, medo, felicidade e amor, em relação as mudanças corporais. Para segunda dinâmica foi utilizada uma caixa com as letras, onde cada letra contida na dentro da caixa representava uma mudança corporal relacionada a puberdade. Com a aplicação das dinâmicas foi possível evidenciar o conhecimento prévio dos alunos, bem como gerar discussões sobre as práticas realizadas durante as dinâmicas.

A estratégia utilizada em separar os meninos e as meninas para falar das mudanças corporais vivenciadas durante a puberdade contribuiu para o resultado evidenciado, visto que a timidez e as diferenças corporais masculinas e femininas podem favorecer a condições que dificultem a prática e entendimento do assunto.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

A aplicação de questionários antes e após as ações evidenciam que a metodologia utilizada na comunicação da temática favoreceu a absorção do que foi transmitido, fato este observado pela compreensão dos alunos reproduzida no momento da atividade e pelo comparativo entre os formulários respondidos antes e após a ação.

5. Conclusão

A utilização de metodologias ativas contribui de forma importante na realização de ações educativas, principalmente quando se direciona ao público adolescente e jovem, que necessita de atividades com maior interação e criatividade para despertar o seu interesse e curiosidade.

Nesse sentido, a metodologia ativa pode ser utilizada para o desenvolvimento de várias temáticas, favorecendo a momentos com maior interação e melhor aprendizado do que é transmitido.

6. Agradecimentos

A Secretaria de Saúde do Município de Iguatu-CE, Secretaria de Educação do Município de Iguatu-CE, Programa Saúde nas Escolas (PSE); As escolas participantes do projeto e a todos os colaboradores do Projeto de Extensão Juventude e Saúde.

7. Referências

- BRASIL, E.G.M et al. Promoção da saúde de adolescentes e programa de saúde na escola na articulação na saúde **da Revista da Escola de Enfermagem da USP**.v.51, n.03276, p.01,09,2017.
- CARVALHO, A. P. et al. Consumo de álcool e violência física entre adolescentes: quem é o preditor? **Ciências & Saúde Coletiva**. v.22, n.12, p.4013-4020, 2017.
- LUZ, J. M. O; MURTA, S. G; AQUINO, T. A. A. Avaliação de Resultados e Processo de uma Intervenção para Promoção de Sentido da Vida em Adolescentes. **Temas em Psicologia**. v.25, n.4, p.1795-1811, 2017.
- MACEDO, E. O. S; CONCEIÇÃO, M. I. G. Ações em grupo voltadas à promoção da saúde de adolescentes. **Journal of Human Growth and Development**. v.23, n.2, p.222-230, 2013.
- PINHEIRO, A. S; SILVA, L. R. G; TOURINHO, M. B. A. C. A estratégia saúde da família e a escola na educação sexual: uma perspectiva de intersetorialidade. **Trabalho, Educação e Saúde**. v.15, n.3, p.803-822, 2017.
- VALENTIM, E. A. et al. Fatores associados à adesão à alimentação escolar por adolescentes de escolas públicas estaduais de Colombo, Paraná, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. v.335, n.10, p.01-09, 2017.